

## **A ROTINA DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Matheus Gomes Andrade<sup>1</sup>; Nágela Bezerra Siqueira<sup>1</sup>; Paula Alves Camelo<sup>1</sup>; Dilene Fontinele Catunda Melo<sup>2</sup>; Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste - FPO

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste - FPO

### **RESUMO**

A Organização Mundial da Saúde declarou que o surto da doença SARS-COV-2 causada pelo novo coronavírus, constitui uma Emergência de Saúde Pública de importância internacional, sendo caracterizada como pandemia. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde, constituindo o primeiro nível de atenção, deve ser considerada como a base frente a essa situação, sendo a porta de entrada para a Rede de Atenção à Saúde. Dessa forma, torna-se relevante compreender como a equipe de saúde, em especial o profissional enfermeiro, tem atuado perante o contexto pandêmico na Atenção Primária. Esse estudo objetivou descrever a atuação do profissional de enfermagem no enfrentamento do COVID-19 na Atenção Primária à Saúde, enfatizando suas potencialidades e fragilidades. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Desenvolveu-se por meio das atividades do grupo de estudo, pesquisa e extensão em Segurança do Paciente “Grupo Cuidar”, onde observou-se as atividades de uma enfermeira responsável por uma Unidade de Atenção Primária à Saúde no município de Crateús-Ce, bem como acompanhou-se as demais atividades desempenhadas pela Estratégia Saúde da Família da unidade supracitada. Os resultados destacam para uma posição diferenciada do profissional enfermeiro na equipe da Atenção Primária a Saúde, apontando para a ampliação dos limites de atuação profissional, agregado às atividades administrativas com as práticas da assistência direta ao usuário, bem como a intensificação das atividades do enfermeiro, tanto na área da assistência e educação em saúde, quanto dos serviços de gerenciamento. Salienta-se, ainda, que o afastamento de profissionais que possuem fatores de risco para o COVID-19 intensificam a sobrecarga de trabalho, mas apesar do número reduzido de profissionais, as taxas de atendimento continuam altas, especialmente as consultas de pré-natal. Em consideração a isso, a enfermeira se adaptou ao contexto atual e muitos atendimentos são realizados virtualmente por meio do Telemedicina, devido à alta demanda de pacientes procurando atendimento, tanto para o COVID-19, como para consultas específicas. Concluiu-se que a Atenção Primária à Saúde tem sido essencial para identificar precocemente os casos, ser resolutiva nos casos leves e encaminhando rápido e corretamente os casos graves. Além disso, no enfrentamento de uma pandemia, é de suma importância o papel do profissional de enfermagem na coordenação do cuidado e compreensão dos fluxos de atendimento na rede. Por fim, os resultados apresentados evidenciam que o trabalho do enfermeiro é multidimensional, entrelaçando práticas de cuidado, administração e gerenciamento.

**Descritores:** Assistência de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. COVID-19.

### **1. INTRODUÇÃO**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 que o surto da doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19, constitui uma Emergência de Saúde Pública de importância internacional, sendo caracterizada como pandemia (OMS, 2020). O COVID-19 é causado por um vírus de RNA envelopado recentemente reconhecido, o nCoV pertencente à família *Coronaviridae*. Embora os coronavírus (CoV) normalmente causem sintomas comuns de resfriado, nas últimas duas décadas, o mundo viu três doenças fatais emergentes causadas por CoV: a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV), Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e COVID-19 (SARS-COV-2) (SAHU *et al.*, 2020).

Pensa-se que a transmissão ocorra diretamente de pessoa a pessoa em ambientes hospitalares e familiares e de viajantes infectados em várias localizações geográficas. A via de transmissão é principalmente causada por gotículas e a porta de entrada é o trato respiratório, embora a conjuntiva seja um portal em potencial. O período médio de incubação (ou seja, o tempo entre a infecção e o início da doença) é de 4 dias, podendo se estender até 14 dias (SAHU *et al.*, 2020).

Considerando que os profissionais da Atenção Básica são o primeiro contato para a maioria das doenças, incluindo surtos de influenza, como no caso do COVID-19, entende-se que a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial na organização e na coordenação do cuidado para o enfrentamento da pandemia no Brasil, especialmente para as pessoas que deverão apresentar os sintomas leves da doença e que devem permanecer em suas casas a fim de evitar a propagação do vírus (GUIMARÃES *et al.*, 2020).

Além disso, sua atuação se estende de forma integrada às ações de vigilância em saúde nos territórios. Tal fato é ressaltado ao considerarmos que o Ministério da Saúde construiu uma resposta rápida em todos os níveis do sistema de saúde, evidenciando o papel fundamental da integração das ações de vigilância em saúde com a APS (FERREIRA; PERICO; DIAS, 2020).

As orientações de enfrentamento ao COVID-19 passa pela APS com as Equipes de Saúde da Família (ESF) na função de coordenação e comunicação do cuidado, potencializando ações para a população e comunidades, visando a diminuição drástica das pessoas que seriam encaminhadas, sem necessidade, às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), pronto-socorros e hospitais públicos e privados, mas também com a introdução ampla de uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC). Pois, é fundamental que a ESF reforce as estratégias de prevenção para a COVID-19 e, ao mesmo tempo, mantenha o acompanhamento longitudinal das pessoas sob cuidado (HARZHEIM *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde, constituindo o primeiro nível de atenção, deve ser considerada como a base frente a essa situação, sendo a porta de entrada para a Rede de Atenção à Saúde. Dessa forma, torna-se relevante compreender como a equipe de saúde, em especial o profissional enfermeiro, tem atuado perante o contexto pandêmico na Atenção Primária.

Dessarte, esse estudo objetivou descrever a atuação do profissional de enfermagem no enfrentamento do COVID-19 na Atenção Primária à Saúde, enfatizando suas potencialidades e fragilidades.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, efetivado no mês de julho do ano de 2020. Desenvolveu-se por meio das atividades do grupo de estudo, pesquisa e extensão em Segurança do Paciente “Grupo Cuidar”, onde observou-se as atividades de uma enfermeira responsável por uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), localizada na 15ª Coordenadoria Regional de Saúde do município de Crateús-Ce, bem como acompanhou-se as demais atividades desempenhadas pela ESF da unidade supracitada.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados destacam para uma posição diferenciada do profissional enfermeiro na equipe da APS, apontando para a ampliação dos limites de atuação profissional, agregado às atividades administrativas com as práticas da assistência direta ao usuário, bem como a intensificação das atividades do enfermeiro, tanto na área da assistência e educação em saúde, quanto dos serviços de gerenciamento.

Entre as principais atividades realizadas pela enfermeira na UAPS estudada, podemos citar: a garantia das normas adequadas de biossegurança, bem como a orientação para um correto fluxo do usuário pela rede de saúde a depender do seu quadro clínico. Além disso, a enfermeira realiza a triagem dos sintomáticos respiratórios e fornece as orientações necessárias como o isolamento domiciliar por 14 dias, medidas de higiene, hidratação, uso de antitérmicos e monitoramento do paciente.

Cavalcante, Sousa e Dias (2020) reafirmam que enfermeiro atua na ESF com várias atribuições, entre elas assistência integral às pessoas e famílias, realiza consulta de enfermagem, solicitação de exames complementares, prescrição de medicamentos e atividades educativas. Assim, entendemos que a equipe de enfermagem tem papel essencial numa pandemia, desempenhando ações para proteger a saúde das pessoas e salvar vidas.

Salienta-se, ainda, que o afastamento de profissionais que possuem fatores de risco para o COVID-19 intensifica a sobrecarga de trabalho. Mas, apesar do número reduzido de profissionais, notou-se que as taxas de atendimento na UAPS continuam altas, especialmente as consultas pré-natal. Durante quatro meses de isolamento social, os pré-natais aumentaram de maneira significativa, com um total de 50 gestantes durante o período. Em consideração a isso, a enfermeira se adaptou ao contexto atual e muitos atendimentos são realizados virtualmente por meio do TeleSUS, devido à alta demanda de pacientes procurando atendimento, tanto para o COVID-19, como para consultas específicas.

TeleSUS é um sistema de Telemedicina criado para rastrear, diagnosticar, tratar e monitorar pacientes portadores de Síndrome Gripal e COVID-19. Essa central de atendimento à distância criada para auxiliar o enfrentamento da COVID-19 pelo Ministério da Saúde oferece quatro opções de acesso (telefone “136”, *chatbot* na página do Ministério da Saúde, App no celular e WhatsApp) para triagem de presença de sintomas clínicos com fluxo robotizado, teleconsultas com médicos e enfermeiros com diagnóstico, prescrição e atestado, e monitoramento de todos os casos de doença a cada 24 ou 48 horas (BRASIL, 2020).

Harzheim *et al.* (2020) destacam que até 22 de abril de 2020, com apenas 20 dias de funcionamento, o TeleSUS já havia atendido 10 milhões de pessoas. Além disso, em breve, as pessoas identificadas com síndrome gripal e de grupo de risco receberão solicitação de exame de PCR e teste rápido para COVID-19 para confirmar diagnóstico e ampliar estratégia nacional de testagem aliada a tecnologia da informação.

Observou-se também a notória sobrecarga física e psicológica dos profissionais de saúde. Para eles, a atuação durante a pandemia significa risco de exposição, medo de transmissão da doença aos familiares, medo de adoecimento e morte, além do excesso de trabalho e preocupação com a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) nos serviços de saúde.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Atenção Primária à Saúde tem sido essencial para identificar precocemente os casos, ser resolutiva nos casos leves e encaminhar rápido e corretamente os casos graves. Além disso, no enfrentamento de uma pandemia, é de suma importância o papel do profissional de enfermagem na coordenação do cuidado e compreensão dos fluxos de atendimento na rede.

Ainda se verificou que, apesar da escassez de recursos de proteção, a equipe consegue se adaptar diante das dificuldades, sendo isto uma necessidade e não uma opção. Por fim, os resultados apresentados evidenciam que o trabalho do enfermeiro é multidimensional, entrelaçando práticas de cuidado, administração e gerenciamento.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **TeleSUS**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/corona/telesus>. Acesso em 28 jul. 2020.
- CAVALCANTE, C.C.F.S.; SOUSA, J.A.S.; DIAS, A.M.A. Consulta de Enfermagem aos casos suspeitos de COVID -19, na Atenção Primária a Saúde. **Revista da FAESF**, v. 4. Número especial COVID 19, 2020.
- FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PERICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária a Saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.71, supl. 1, p. 704-709, 2018.
- GUIMARÃES, Fabiano Gonçalves *et al.* A organização da Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte no enfrentamento da Pandemia Covid-19: relato de experiência. **APS em Revista**, v. 2, n. 2, p. 74-82, 2020.
- Harzheim, Erno *et al.* Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 25(1): 2493-2497, 2020.
- OMS, Organização Mundial de Saúde. **Folha informativa –COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acessado em 20 jul. 2020.

SAHU, Ankit Kumar *et al.* Novel coronavirus: A capsule review for primary care and acute care physicians. **Journal of family medicine and primary care**, 9(4):1820-1824, 2020.